

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Coneio do Estado

Class.: 196

Data: 25.05.84

Pg.: _____

4968 **Bodoquena: Funai quer solução**

Existe muita disposição por parte da Fundação Nacional do Índio (Funai) para solucionar os conflitos de terras na região da Bodoquena, conforme afirmou ontem o diretor Geral do Departamento de Terras e colonização do Mato Grosso do Sul (Terrasul), Euclides de Faria que esteve em Brasília para tratar do assunto. "Se preciso for, nós transferiremos por um breve período o nosso gabinete para a Delegacia da Funai em Campo Grande, mas solucionaremos este problema", afirmou a Euclides o presidente da Fundação, Jurandyr Matos da Fonseca.

Conforme o diretor do Terrasul, o presidente da Funai tem o problema como de difícil solução, considerando-se a homologação do ato administrativo que dá como correta a medição realizada pelo Exér-

cito. Um amplo relato foi feito por Euclides de Faria, explicando principalmente os impasses que estão sendo criados entre índios posseiros e fazendeiros.

Durante a audiência o presidente da Funai reiterou sua disposição em manter o estado de coisas na região da Bodoquena ou seja, os índios permanecendo nos limites da reserva demarcados anteriormente, bem como os posseiros e os fazendeiros permanecendo em suas propriedades até que se defina ou se obtenha o resultado das medidas judiciais que estão sendo encaminhadas.

GLEBAS

Por outro lado, uma equipe mista composta por técnicos do Terrasul e do Incra inicia hoje na região de

Bodoquena a normalização das glebas São Jorge e Santa Helena, numa área de aproximadamente 4.360 hectares. Este trabalho que deverá ser concluído dentro de um período de 10 dias tem por objetivo principal proteger a área e evitar possíveis invasões.

De propriedade da empresa Enconave S.A., a área foi permutada com a gleba Tamanduá, pertencente ao Governo do Estado, e o trabalho a ser desenvolvido a partir de hoje, permitirá definir de uma vez por todas a situação de aproximadamente 200 famílias que ali estão instaladas. Euclides de Faria considerou a integração dos dois órgãos muito importante porque permitirá solucionar o problema em pauta e evitar os constantes problemas de terra comuns no Estado.